SINDICATO DOS SIDERÚRGICOS E METALÚRGICOS DA BAIXADA SANTISTA - STISMMMEC

O Metalúrgico

Baixada Santista, 14 de dezembro de 2015

INTERSINDICAL
INSTRUMENTO DE LUTA E ORGANIZAÇÃO DA CLASSE TRABALHADORA

Nº 396

Retrospectiva 2015

Ataques das empresas, centrais sindicais pelegas, ameaça de demissões com apoio do braço armado do Estado

O ano não foi fácil pra ninguém. Os trabalhadores no Brasil inteiro enfrentaram dificuldades das mais diversas naturezas. E, para piorar, a maioria das centrais sindicais (CUT, Força Sindical, UGT, CTB, Nova Central), atacam e reduzem direitos dos trabalhadores.

Como exemplo, a falsa justificativa de garantia de empregos. Neste ano, os trabalhadores enfrentaram redução salarial, *lay-off* e agora o mais novo, o tal PPE que para a maioria dessas centrais pelegas, significa Programa de Proteção ao Emprego, quando na verdade podemos com facilidade ler "Programa de Proteção às Empresas".

Nós, metalúrgicos de Santos, Campinas, Limeira e muitos outros sindicatos que acompanham a Intersindical, não nos rendemos aos ataques governamentais e patronais. Temos resistido. Lutamos pela manutenção e ampliação dos nossos direitos, inclusive aumento real.

Para aumentar lucros, Usiminas tenta reduzir salários e direitos, mas não consegue

Na Usiminas, por exemplo, a tentativa da empresa era de reduzir salários na forma direta. Como não conseguiu aqui e muito menos em Ipatinga (MG), o ataque se intensificou. Em maio anunciou a desativação de dois Altos Fornos (um em Cubatão e outro em Ipatinga (MG). Em setembro desativou o Chapão na usina de Cubatão. E por fim, em outubro anunciou o encerramento das atividades do setor primário, também em Cubatão.

Essas medidas, apesar das justificativas de dificuldades econômicas, todos sabem que tem outros objetivos: aumentar a taxa de lucro e retaliar a resistência encontrada em ambas as fábricas (Cubatão e Ipatinga).

Vergonha: Usiminas manda e Estado ataca organização dos trabalhadores com truculência

A decisão de desativar o setor produtivo em Cubatão tem movimentado trabalhadores da Baixada Santista, em Ipatinga e, mais do que isso: nós metalúrgicos temos montado trincheiras na defesa do emprego, da vida e da dignidade na região. Essa não tem sido uma luta fácil. Temos enfrentado a violência da empresa através do braço armado da Polícia Militar que se presta ao papel de, ao invés de garantir a segurança à população local, defender a propriedade privada.

11 de novembro de 2015: *Polícia Militar ataca trabalhadores com tiros, bombas de gás e prisões para defender Usiminas.*

Trabalhadores nas metalúrgicas conquistam aumento acima do INPC

Nas metalúrgicas, por exemplo, os trabalhadores fazem parte de um número muito pequeno que em 2015 conquistaram reajuste salarial acima do INPC e, mesmo nos demais segmentos cujas negociações se dão de forma direta com as empresas ou através de sindicatos patronais, nenhum acordo foi fechado abaixo da inflação.

É HORA DE SE PREPARAR

Em fevereiro próximo daremos início à Campanha Salarial 2016, momento importante para ampliar conquistas e garantir direitos. Como sempre, haverá o "chororô" patronal. E contra isso, é necessário estar organizado na luta participando das chamadas para reuniões e assembleias no Sindicato.

Organização e participação foram o grande trunfo dos trabalhadores.

Nossa luta, mesmo com dificuldades, produz frutos

Nossa luta, mesmo com as adversidades citadas, produz frutos. Trabalhadores demitidos de empresas como a Usiminas, Manserv e Harsco, foram reintegrados a partir da nossa mobilização e luta.

Essa é uma marca do sindicalismo transparente que tem como papel principal organizar e defender os direitos dos trabalhadores, sem qualquer vínculo governamental, patronal ou político partidário.

Ano que vem, a luta continua!

2016, certamente, será a continuidade de um trabalho de mobilização para garantir na luta a dignidade e respeito à vida de todos nós trabalhadores que dependem da força de trabalho para sobreviver.

Nosso Sindicato, além da luta, produz formação e cultura para os associados

Nosso Sindicato, além de organizar os trabalhadores na defesa dos seus direitos e rumo à novas conquistas, tem buscado de maneira incansável orientá-los juridicamente e politicamente no campo da informação e formação.

Nosso jurídico conta com advogados trabalhistas, cível e previdenciário com o objetivo de, além das ações demandadas, orientar os trabalhadores para melhor se prepararem para a luta e enfrentamentos dos obstáculos criados pelo capital.

Ambulatório Médico dos Metalúrgicos

Também assistimos os mais frágeis no campo da saúde e da psicologia. Nosso Departamento de Saúde conta com profissionais das mais diversas especialidades (Clínica Geral, Cardiologia, Ginecologia, Pediatria e Psicologia), com o objetivo, além de cuidar da saúde, dar suporte na tarefa de esclarecimentos para que os trabalhadores possam auferir recursos disponíveis através do Estado que permitam o mínimo de uma vida saudável, além de auxiliá-los no complemento de exames, consultas e orientações que minimizem os problemas enfrentados pelos trabalhadores oriundos da exploração do capital.

O ambulatório médico está situado na Rua Leonardo Roitman, 32 (rua ao lado do Sindicato). Mais informações no telefone 3226-3579.

Cultura e esporte formando cidadãos para o futuro

Temos nos esforçado com o intuito da formação técnica (Curso de Cipeiro), e cultural, conscientizar os trabalhadores do papel que lhes cabe no ordenamento social atual. Algumas ações envolvem crianças e jovens com a perspectiva de preparar o trabalhador do futuro.

O trabalho desenvolvido pelo Grêmio Recreativo e Esportivo dos Metalúrgicos (Gremetal), envolve centenas de crianças que, além da orientação técnica nas disputas esportivas, busca a formação moral e ética dos pequenos atletas com acompanhamento do desempenho escolar.

Outro ponto positivo neste ano foi a reativação do setor de Cultura da entidade com a apresentação de peças de sucesso. E para o ano que vem, várias ações estão programadas (Curso de Fotografia, Show Mirim de Calouros, entre outros).

Esporte e Cultura atraíram muitas famílias para o Sindicato durante o ano.

Mais um ano de luta dos aposentados

A luta se intensifica principalmente para aqueles que pós o limite da exploração capitalista, obtiveram com justiça o benefício da aposentadoria.

Infelizmente, nem assim estão livres dos ataques do capital, seja por meio do corte de benefícios, seja pela humilhação que por vezes sofrem quando precisam de algo à mais no tratamento da saúde, da informação e até mesmo do carinho de que tanto sentem necessidade.

Nossas tarefas juntam-se quando tratamos dos trabalhadores sem distinção de idade.

Reuniões e passeatas fizeram parte da rotina dos aposentados na busca dos seus direitos.

Por que incomodamos os patrões?

Diferente do que se transformou o movimento sindical brasileiro, o nosso Sindicato compõe um grupo de entidades sindicais que trabalham na construção de uma organização denominada Intersindical, que não se rendeu aos ataques do capital e interesses político-partidários.

A maioria absoluta das Centrais Sindicais brasileiras são correias de transmissão de interesses pessoais, partidárias e empresariais.

Nós compomos um pequeno grupo que resiste à todos esses ataques e temos mantido nossas trincheiras voltadas para a defesa dos direitos dos trabalhadores.

INTERSINDICAL

Expediente de fim de ano

Comunicamos que o expediente de fim de ano no Sindicato se encerrará no dia 23/12, às 12h. Nos dias 28 e 29/12, haverá expediente normal. Retornaremos à atividades normais no dia 04/01/2016

Telefones e ramais dos diretores do Sindicato na Usiminas
Gato: 3830 - Maicon: 3977 - Paulo Luiz: 2326 - Ramiro: 2185
Alberto: 3211 - Silvio: 3830 - Noya: 99139-3378
Elton: 3957 - Gladstone: 99138-9015 - Ismael: 2640

Telefones dos diretores do Sindicato (Plantão: 3226-3577)
Sassá: 99716-8511 - Erivaldo: 99141-7566 - Cascata: 99141- 7684 -
Marcos (Usimon): 99138-9161 - Nelson (JLA Saidel) 98185-2900
Rodrigo(MCP): 99136-4092 - Wagner: 99143-0946 - Joel: 9186-9398

o metalúrgico *especial* - Publicação sob a responsabilidade da diretoria do STISMMMEC. Edição e fotos: Marcos Senhorães (MTb 39795). Ilustração: Laerte. Telefone: (13) 3226-3572. Impressão: Gráfica do Sindicato.
E-mail: metalurgicosbs@metalurgicosbs.org.br